

Exma. Senhora Presidente

da Comissão Parlamentar de Orçamento,
Finanças e Modernização Administrativa

Deputada Teresa Leal Coelho

S. Bento, 15 de dezembro de 2015

Assunto: Audição, com carácter de urgência, do anterior diretor-geral da Autoridade Tributária, José Azevedo Pereira, e do atual diretor-geral da Autoridade Tributária, Helena Borges

A recente entrevista de José Azevedo Pereira, anterior diretor-geral da Autoridade Tributária, levantou dúvidas que, a bem da credibilidade do próprio sistema tributário, devem ser esclarecidas.

Para além das possíveis manipulações políticas a que a Autoridade Tributária esteve sujeita durante os últimos anos, foi referida a existência de um grupo de trabalho, entretanto desmantelado, com o objetivo de estudar a aplicação da lei e do princípio de equidade tributária aos contribuintes mais ricos.

A reduzida contribuição destes indivíduos para o total da receita fiscal resulta de vários fatores como exploração abusiva do enquadramento legal existente, já por si enviesado. A perceção desta desigualdade nos deveres fiscais de cada contribuinte, consoante o seu rendimento, tem contribuído para um sentimento generalizado de desconfiança perante todo o sistema fiscal. As informações agora reveladas comprovam que esta perceção não só tem fundamento, como foi já identificada pela própria Autoridade Tributária.

Desta forma, e tendo em conta as afirmações feitas pelo anterior diretor-geral da Autoridade Tributária, o Bloco de Esquerda considera urgente obter esclarecimentos do próprio, bem como da atual responsável pela Autoridade Tributária quanto à dimensão desta realidade, aos mecanismos que a sustentam, bem como a existência de um grupo formado para o seu estudo, entretanto desmantelado. Os deveres de confidencialidade do fisco, embora absolutamente justificados, não podem impedir a discussão pública desta questão: a desigualdade tributária é uma realidade e deve ser combatida.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, com carácter de urgência, a audição do anterior diretor-geral da Autoridade Tributária, José Azevedo Pereira, e do atual diretor-geral da Autoridade Tributária, Helena Borges.

A Deputada do Bloco de Esquerda,



Mariana Mortágua